**LES-380 Agricultura familiar, desenvolvimento rural e multifuncionalidade da agricultura**

**Professor responsável: Paulo Eduardo Moruzzi Marques**

**Monitor: Felipe Teixeira Chinen**

**Visita à ACRA**

**(Associação da agricultura familiar e agroecológica de Americana) 08/05/2015**

**Informações sintéticas sobre a ACRA**

Instaladas na periferia de Americana, em meio a loteamentos urbanos e zonas industriais, as famílias associadas à ACRA constituem um coletivo de produção agrícola que é fruto de um processo singular de luta pela terra. Famílias instaladas em loteamento urbano local começam a cultivar os terrenos vazios da localidade. Inicialmente esta produção era destinada ao auto-consumo familiar. Pouco a pouco, esta atividade passa a constituir uma fonte de renda importante para as famílias. Na medida em que ocorre a implantação de infraestrutura urbana, os terrenos ocupados por estes agricultores são requisitados. Em consequência, estes últimos se mobilizam para obter outras terras a fim de prosseguir seus cultivos, conseguindo se instalar, não sem dificuldades, em área vizinha de 24 ha, pertencente ao Instituto de Zootecnia de Nova Odessa. Muito diversificada e criativa, a produção agrícola é organizada coletivamente em torno de cultivos hortifrutigranjeiros, mas também de um sistema agroflorestal. Contando com o reconhecimento de produção orgânica via Organização de Controle Social (OCS), estas famílias têm escoado notadamente seus produtos graças ao Programa Nacional de Alimentação Escolar.

**Questões**

1. Desde quando estão neste local? Como é o acesso à terra? Qual o tamanho da área? Como é a relação com o bairro? Como é a organização do trabalho na associação, em particular no que se refere a participação dos jovens e mulheres?
2. Como são escolhidos os cultivos (preço, destino dos produtos, etc.)?
3. Quais são as dificuldades no cotidiano da produção?
4. Quais programas de políticas públicas são acessados pela ACRA?
5. Como é a relação com as prefeituras locais?
6. A ACRA já obteve apoio do PRONAF? Quais as dificuldades e qual a avaliação?
7. Quanto ao PNAE e PAA, como foi possível acessar os programas (quais pré-requisitos), como funciona a entrega dos produtos, como é a relação com os responsáveis locais destes programas?
8. Qual a avaliação geral das políticas públicas para a agricultura familiar?
9. A ACRA desenvolve outras formas de comercialização (circuitos curto ou longo)? Participa ou participou de rede de consumo responsável? Qual a avaliação destas experiências?
10. Por que a escolha pela agricultura orgânica? Em termos econômicos, qual é avaliação desta escolha? Como é avaliada a demanda para esses produtos?
11. Quais certificações orgânicas a ACRA já teve? Qual é o sistema utilizado hoje, como funciona, qual a forma de controle, quais dificuldades, vantagens e avaliação?
12. Em que medida as políticas públicas favorecem a agricultura orgânica e diversificada?
13. A ACRA recebe algum tipo de assistência técnica? Quais são os órgãos responsáveis? É frequente e eficaz?
14. Existem atividades na ACRA que não são propriamente agrícola (turismo rural, visitas pedagógicas, processamento de alimentos)? Caso positivo, quais são elas, como funcionam, qual a avaliação?
15. Como é a relação do jovem com a produção agrícola e com as atividades não-agrícolas da ACRA? Quais são as perspectivas de permanência destes jovens na associação? Qual tipo de formação recebida por esses jovens (adaptada à realidade agrícola e rural)? Como é pensada a sucessão no âmbito da associação (considerando sobretudo a questão fundiária)?